

PARCEIRO

MAI-JUN-JUL
ANO 2026
Nº 241



CONTRATO INTERNACIONAL FORTALECE PRESENÇA GLOBAL DA COOPERATIVA

A Cooperja deu um importante passo rumo à internacionalização ao firmar um contrato de marco integrado de fornecimento com El Salvador, Nicarágua, Guatemala, Costa Rica e Honduras na América Central. O acordo prevê a exportação de arroz, milho e ração. Pág.: 16 e 17



Vanir Zanatta Presidente da Cooperja

Maio é final de colheita, mercado de arroz bastante inseguro. Ainda não temos as informações dos números desta safra, porém o mercado já está andando de lado, enjoado, imaginando sobra de ofertas e preço fraco.

Que dificuldade, que injustiça. Os agricultores fizeram a sua parte, plantaram e colheram uma boa safra, com qualidade, mesmo diante de um mercado conturbado de 2025.

Estamos agora diante de uma situação de insolvência de centenas de produtores de arroz nos dois estados do sul. Famílias deixando o campo, porque já venderam toda sua produção e ficaram devendo, agora pedem um prazo a mais, até venderem alguma máquina ou equipamento ou parte de suas propriedades, para saldar o restante, que triste.

Os mecanismos de PEP, PEPRO e AGF do governo federal foram insuficientes. O preço do arroz, já desde outubro de 2025 está abaixo do preço mínimo e os agricultores, sofrendo com os prejuízos.

Mas o arrozeiro é lutador, guerreiro e muitos vão resistir a essa turbulência.

Outros cereais, como milho e soja, também não passam por bons momentos. E para piorar, a previsão de créditos é restrita esse ano, custos de produção tendem a serem mais elevados, em função das especulações sobre as guerras mundiais. Por isso, usem a prudência, ela é grande amiga nestas horas. Não assumam rendas fora dos padrões, o que precisamos é colher mais na mesma área. Isso sim baixa custo de produção e melhora a rentabilidade.

A COOPERJA continua aqui, no mesmo lugar, com seus profissionais, pronta para ajudar você na tomada de decisão.

Maio, junho e julho com muitas festas e ainda teremos a Copa do mundo de futebol, sempre torceremos pelo Brasil, mas que evento desanimado desse ano.

Um grande abraço cooperativo!

Vanir Zanatta

Conselhos e Comitês Cooperja 2026

Conselho Administrativo

Vanir Zanatta
Antônio Moacir De Noni
Rosângela Paganini Fregulia da Silva
Joel Varela Piva
Agostinho Magnus Scheffer
Leocir Manenti
Altemir da Silva Bittencourt
Claudionor Schmidt
Luiz Marino Vuolo

Conselho Fiscal

Elisete Paganini Bellettini
Fabiano Machado de Mello
Fernando Gregorine Claudino
Pedro Jairo Mariani
Henrique Antonello Zanatta
Vanderlei Nicoleti

Comitê Educativo - Jacinto Machado - SC

Anilson Machado Búrgio
Eliton Velho Zakrzewski
Fabiano Cechinel Casagrande
Felipi Luiz Ronzani Duzioni
Jean De Lavechia dos Santos
João Vitor Rezin Daros
Klisman Gabriel Manenti
Laercio CandiOTTO Casagrande

Comitê Educativo - Praia Grande - SC

Daniel de Matos Francisco
Edgar Pereira Cardoso
Henrique Espindola Mariani
João Nedson de Lucca Germann
João Vitor de Lima Pereira
Juliano Dewes Bauer
Juliano Magnus de Oliveira
Luiz de Lima Cardoso
Rodrigo Bauer Cardoso
Roseli da Silva Evaldt

Comitê Educativo - Santa Rosa do Sul - SC

Antonio Fontana Baltazar
Antonio Osorio Carboni
Braian Lamark de Bitencourt
Braz Mello de Bitencourt
Jaíçon Porto de Bitencourt
Jose Porto Francisco
Murilo dos Santos da Silva
Osmael Bereta Inácio
Roni Cechinel dos Santos

Comitê Educativo - Santo Antônio da Patrulha - RS

Emerson Piva de Souza
Geisel Dal Pont
José Alexandre Souza dos Santos
Josias Scheffer de Mattos
Lisandro Aurelio Meregalli
Marcio Fermo Manfredini
Marcos Kraeisk
Paulo Roberto Vargas
Rodrigo Savio Cadornin

Comitê Educativo - Núcleo Feminino

Claudineia Benfato de Borba Montovani
Claudioneth de Borba Montovani
Celenita Biz Marcon
Cris Deise Alberton Raupp Matias
Lucir José Paulino
Morgana de Almeida Figueredo
Rosane Dagostin Rosso
Suzana da Cunha Oliveira de Bitencourt

Cooperja Sede Administrativa

Av. Pe. Herval Fontanella, 500 - 1º andar
Jacinto Machado/SC - CEP 88950-000
Caixa Postal 16 - Fone (48) 3535.6000

Expediente

Realização: Cooperja Agroindustrial Cooperja
Repórter/Jornalista: Aline Somariva - 03202JP/SC
Projeto Gráfico e Diagramação: Gráfica Turvense
Impressão: Gráfica e Editora Turvense
Tiragem: 500 exemplares

Para saber mais, acesse:

[f](https://www.facebook.com/cooperja.agro) [@cooperja.agro](https://www.instagram.com/cooperja.agro)
www.cooperja.com.br

COOPERJA REAFIRMA APOIO AO FUTEBOL FEMININO COM RENOVAÇÃO DE PATROCÍNIO AO CRICIÚMA E.C./FME

O Criciúma Esporte Clube realizou a apresentação oficial das equipes do futebol feminino para a temporada 2026. O evento ocorreu no Salão Ouro Negro na Prefeitura Municipal de Criciúma e reuniu atletas das categorias Sub-15, Sub-17, Sub-20 e adulta, além da comissão técnica e membros da diretoria do clube.

A Cooperja esteve representada pelo gerente de DHO, Tiago Vitali, que participou da assinatura da renovação do patrocínio para a temporada 2026.

Na temporada 2026, o futebol feminino do Tigre terá um calendário com diversas competições. Entre elas estão o Campeonato Brasileiro Feminino A3, a Copa do Brasil Feminina, o Campeonato Brasileiro Feminino Sub-20, o Campeonato Brasileiro Feminino Sub-17, os Joguinhos Abertos de Santa Catarina, a OLESC - Olimpíada Estudantil Catarinense, os Jogos Abertos de Santa Catarina e os JUCS - Jogos Universitários de Santa Catarina.



A parceria, que já dura há mais de quatro anos, reforça o compromisso da cooperativa com o incentivo ao esporte e ao desenvolvimento do futebol feminino na região.

Estiveram presentes o presidente Pedro Paulo Canela, a diretora do futebol feminino Giordana Zeferino e demais integrantes da diretoria do clube.





Grãos

Tendências de Mercado

Arroz

Com relação a colheita:

A colheita da safra 25/26 em fase de finalização e em breve teremos os números do Brasil. Mas pelos pré levantamentos devemos ter um pouco mais de arroz produzido do que inicialmente se esperava. Devemos ultrapassar os 11 milhões de toneladas.

Com relação aos preços:

Iniciamos 2026 com preços em torno de 50,00 a saca. Valores que não cobrem custos de produção. Tivemos uma recuperação desse valor nominal, superando

os 60,00. Mas ainda não ultrapassamos o valor no casco de 75,00 a saca que deixaria o segmento mais confortável, pois o agricultor não precisaria tirar dinheiro do bolso pra plantar.

O momento atual é delicado, mercado esfriando um pouco e produtor precisa não correr para as vendas, para não entramos em outro momento de declínio.

Desafios grandes a frente, pois o momento de nuvens negras, continua e devem permanecer no negócio arroz, por um bom tempo ainda.

Soja

Está praticamente confirmando mais um recorde para essa safra brasileira, resultando numa produção total em torno de 180 milhões de toneladas da oleaginosa. Ano passado foi de 171 milhões de toneladas.

A colheita está praticamente finalizada em todas as regiões, e a produtividade está sendo levemente abaixo da temporada anterior.

Os embarques nos portos estão fluindo bem.

O complexo soja segue com alta demanda pelos biocombustíveis, beneficiado pela disparada no preço do petróleo, devido a guerra no oriente médio, e também pelo alto consumo de farelo.

Os preços estão firmes na bolsa de Chicago, permanecendo entre 11,00 a 12,00 dólares por bushel.

Colaboração: Julberto Mendes

Milho

O mercado de milho em grão atravessa um período de maior equilíbrio entre oferta e demanda, mas segue altamente sensível a fatores climáticos, cambiais, logísticos e geopolíticos. Tanto no Brasil quanto no cenário internacional, as perspectivas para os próximos anos indicam volatilidade moderada, com tendência de preços sustentados acima das médias históricas observadas antes de 2020, porém abaixo dos picos registrados durante os períodos de forte escassez global.

No curto prazo, a tendência para os preços do milho no Brasil é de estabilidade a leve pressão de baixa, especialmente durante a entrada mais intensa da segunda safra ("safrinha"). A expectativa de boa produção brasileira em 2025/26, somada a estoques internos mais confortáveis e à ampliação da área plantada, aumenta a disponibilidade do cereal no mercado doméstico. Por outro lado, fatores como retenção de oferta pelos produtores, exportações aquecidas e crescimento do consumo interno – principalmente pela indústria de etanol de milho e proteína animal – continuam oferecendo sustentação aos preços. ⁽¹⁾

No mercado internacional, os preços seguem influenciados principalmente pelas projeções do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), pelo comporta-

mento climático nos EUA e na América do Sul e pela relação global entre estoques e consumo. Apesar da expectativa de aumento da produção mundial, a relação estoque/consumo continua relativamente ajustada, impedindo quedas mais acentuadas nas cotações internacionais. A demanda global por ração animal, biocombustíveis e exportações permanece forte, especialmente em países asiáticos. ⁽²⁾

De forma geral, o cenário aponta para: curto prazo: mercado mais pressionado pela oferta, porém sem tendência de forte queda; médio prazo: preços sustentados pelo aumento do consumo interno e exportações; longo prazo: tendência estrutural de valorização moderada, acompanhando o crescimento global da demanda por alimentos e energia.

Atualmente, o mercado brasileiro trabalha com preços considerados mais equilibrados, muito distantes dos extremos observados em períodos de escassez. Analistas do setor avaliam que, salvo eventos climáticos severos ou choques geopolíticos relevantes, o milho deve permanecer em uma faixa de preços economicamente viável para produtores e consumidores, mas com elevada volatilidade sazonal. ⁽³⁾

Fontes: (1) Cepea Esalq · 2; (2) Cepea Esalq · 1; (3) Carlos Cogo
Colaboração: Evandro Daniel

REPRESENTANTES DE CINCO PAÍSES VISITAM A COOPERJA EM AGENDA SOBRE ARROZ SUSTENTÁVEL

A Cooperja, em parceria com a Epagri, recebeu uma comitiva internacional formada por mais de 40 representantes de cinco países para conhecer e discutir o andamento do projeto Arroz Sustentável na América Latina. A iniciativa, financiada pelo Global Methane Hub (GMH), tem como objetivo reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), especialmente o metano, por meio da adoção de práticas agrícolas sustentáveis no cultivo de arroz.

A recepção aconteceu na Sede Administrativa da Cooperja, em Jacinto Machado, onde o grupo foi recebido pelo vice-presidente, Antonio Moacir De Noni, além de diretores e lideranças de setores da cooperativa e representantes dos núcleos femininos e jovem da cooperativa. Durante a visita, os participantes conheceram a trajetória da Cooperja, os segmentos em que a cooperativa atua e sua relevância nos mercados regional, nacional e internacional.

Durante a visita, os participantes conheceram a trajetória da Cooperja, os segmentos em que a cooperativa atua e sua relevância nos mercados regional, nacional e internacional.



Para o presidente da Cooperja e Ocesc Vanir Zanatta, esse projeto trará segurança alimentar a sociedade e perenidade a cadeia produtiva do Arroz. “Mudanças são necessárias, queremos produtos cada vez mais sustentáveis e esse processo ganha amplitude, por envolver toda cadeia produtiva do arroz de cinco países produtores. O Sistema Cooperativo Catarinense está junto, a BrazilRice, é parceira da Epagri, queremos que esse processo avance, pois quem sair na frente, tem melhores resultados”, fala Zanatta.

Atualmente, o projeto é desenvolvido no Brasil, Chile, Equador, Uruguai e Argentina, reunindo parceiros estratégicos como institutos de pesquisa agrícola, organizações multilaterais e governos nacionais. A proposta é fortalecer a produção sustentável de arroz na América Latina, promovendo o intercâmbio de experiências, a difusão de tecnologias e o desenvolvimento compartilhado entre os países participantes.

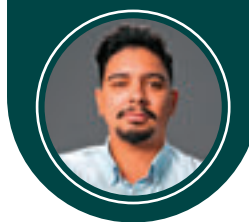
Além de apresentar resultados práticos, a iniciativa busca consolidar-se como referência regional em sustentabilidade na rizicultura, aliando produtividade, inovação e responsabilidade ambiental. Durante a visita, os representantes internacionais também tiveram contato com pesquisas e inovações desenvolvidas pela Epagri/Ciram, voltadas à produção sustentável de arroz e à implementação de práticas agrícolas de baixo impacto ambiental.

A visita reforça o papel da Cooperja e da Epagri como protagonistas na construção de uma agricultura mais sustentável, conectada às demandas globais e comprometida com o futuro da produção de alimentos.



A programação também incluiu uma visita à indústria de arroz JM II, no bairro Araçá, onde a comitiva acompanhou de perto todo o processo de recebimento, processamento e beneficiamento do arroz produzido pelos cooperados. Na sequência, o grupo visitou a propriedade de um cooperado produtor de sementes de arroz, conhecendo as etapas de produção, os padrões de qualidade e as certificações necessárias para garantir sementes com alta procedência e desempenho.





Para saber mais, acesse:

[f @cooperja.agro](https://www.cooperja.agro)
www.cooperja.com.br

Hortifruticultura

Produção de mudas de maracujá em cultivo protegido

Olá leitores, é um prazer recebê-los aqui novamente para lhes entregar informações sobre o ramo da Fruticultura. Nesta edição irei falar sobre a produção de mudas de maracujá em estufas (foto 1) e da importância deste tipo de condução para o litoral sul de Santa Catarina.



Foto 1

A produção de mudas de maracujá em cultivo protegido tem grande importância para os agricultores do litoral sul de Santa Catarina, região que apresenta condições climáticas favoráveis ao cultivo, mas também desafios relacionados à umidade, ventos e quedas significativas de temperatura. Uma muda bem formada é o primeiro passo para garantir parreiras mais produtivas, resistentes a doenças e com maior longevidade. Quando o produtor investe em sementes de qualidade (foto 2), substratos adequados e manejo correto desde o início, consegue reduzir perdas no campo e aumentar o potencial de desenvolvimento das plantas após o transplante.



Foto 2

Nesse contexto, a produção em estufas se torna essencial, principalmente no controle e prevenção de viroses, um dos maiores problemas enfrentados pelos produtores de maracujá. As viroses são transmitidas principalmente por pulgões, insetos que podem contaminar rapidamente uma plantação inteira. O uso de estufas com telas de proteção reduz significativamente a entrada desses vetores, diminuindo o risco de contaminação ainda na fase inicial das mudas. Além da barreira física, a estufa oferece um ambiente mais controlado, protegendo as plantas do excesso de chuva, ventos fortes e quedas de temperatura, fatores que podem enfraquecer as mudas e facilitar o aparecimento de doenças.

Para manter a eficiência da estufa e garantir mudas saudáveis (foto 3), alguns cuidados são fundamentais no manejo diário. A higienização do ambiente, copos, vasos e ferramentas deve ser realizada com cuidado antes da entrada das mudas na estufa, evitando a disseminação de fungos, bactérias e vírus. O controle da irrigação também merece atenção, pois o excesso de umidade favorece doenças e prejudica o desenvolvimento radicular das plantas. Outro ponto importante é o monitoramento frequente para identificar rapidamente qualquer sinal de pragas ou sintomas de virose, permitindo a eliminação imediata das mudas contaminadas. Com um manejo correto e o uso adequado das estufas, os produtores conseguem formar mudas mais resistentes, aumentar a produtividade e fortalecer a cultura do maracujá na região sul catarinense.



Foto 3

Desde já, agradeço a atenção de todos e para mais informações sobre os manejos em estufa procure a loja agropecuária cooperja mais próxima de sua cidade.

VEM SER COOPERJA !

NOITE DE ALEGRIA E INTEGRAÇÃO MARCA 3ª EDIÇÃO DO BINGO DO *Dia da Mulher na Cooperja*



A terceira edição do bingo em homenagem ao Dia da Mulher trouxe muita interação e alegria para cerca de 150 colaboradoras que participaram do evento. A programação contou com diversos prêmios, brindes e, ao final, uma confraternização especial com jantar preparado com arroz Caçarola e sobremesa de fondue de chocolate com frutas. A noite comemorativa aconteceu no Centro de Eventos Saloon 449, em Jacinto Machado/SC.



A abertura foi conduzida pela contadora da cooperativa, Fernanda Moro, que deu as boas-vindas às colaboradoras e destacou a importância do papel feminino em cada setor de trabalho, ressaltando que as mulheres somam mais de 30% do quadro social da Cooperja. “Foi um momento muito especial para reconhecer e valorizar as mulheres que fazem parte da nossa cooperativa. Tenho orgulho de trabalhar em uma cooperativa que evidencia o valor da mulher em ações como esta”, pondera.



O evento reuniu colaboradoras de diversas cidades e filiais da cooperativa, inclusive do estado do Rio Grande do Sul, promovendo integração, valorização e momentos especiais de confraternização.



Para a responsável do setor Endomarketing Franciele Furlaneto, mais uma edição do evento foi marcada por momentos especiais de integração e valorização das colaboradoras. “Nosso objetivo é proporcionar um momento de reconhecimento e confraternização entre as colaboradoras da Cooperja. Ver o evento acontecer, com a alegria, o entusiasmo e a participação delas, nos traz um grande sentimento de realização. Iniciativas como essa fortalecem ainda mais o espírito e o jeito Cooperja de ser e fazer, valorizando as pessoas e reforçando a união dentro da cooperativa”, destaca.



Para o presidente da Cooperja/Ocesc Vanir Zanatta, a iniciativa reforça o compromisso da Cooperja em valorizar e reconhecer o trabalho das mulheres que contribuem diariamente para o crescimento da cooperativa e do cooperativismo. “Quero reconhecer e agradecer todas vocês colaboradoras que, com competência, cuidado e determinação, contribuem diariamente para o crescimento da nossa cooperativa. Vocês são inspiração, exemplo de trabalho, união e superação. Que nunca falem de respeito, oportunidades e reconhecimento pelo papel fundamental que cada uma desempenha. Nosso sincero agradecimento por fazerem parte da história e do sucesso da Cooperja”, parabeniza Zanatta.



Pecuária

Suplementação proteica, energética e mineral para o gado de corte no outono-inverno

Por Ricardo S. Ávila
Responsável
Setor Pecuárias



Para saber mais, acesse:

[f](#) [@](#) [@cooperja.agro](#)
[www.cooperja.com.br](#)

Durante o período de outono-inverno, a produção e a qualidade das pastagens diminui, e o desempenho do gado de corte pode ser comprometido. Nesse contexto, a suplementação passa a ser uma estratégia essencial dentro da propriedade para manter ou elevar os índices zootécnicos do sistema de produção. Mesmo com disponibilidade de pasto, ainda que seco, há deficiência de nutrientes importantes, como a proteína, o que pode afetar ganho de peso, reprodução e imunidade. Por isso, o uso de suplementos proteínicos, energéticos e minerais são ferramentas fundamentais para manter o rebanho produtivo.

A Cooperja Nutrição Animal oferece sete opções disponíveis de suplementos proteicos e minerais formulados para atender demandas específicas de condições de pastagem e categoria do rebanho aos associados e clientes pecuaristas.

- **Suplemento Proteico 35:** indicado para suprir o déficit proteico das pastagens naturais durante o inverno, além de nitrogênio não-proteico, possui fonte de proteína verdadeira na composição. Consumo esperado de 100 a 150 g/100 kg de PV.

- **Suplemento Proteico 45:** indicado principalmente para bovinos adultos, quando a proposta é maior nível de proteína aliada a um baixo consumo diário, reduzindo assim os custos da propriedade. Consumo esperado de 50 a 60 g/100 kg de PV.

- **Suplemento Proteico-Energético 25:** fornece proteína e energia aos animais, sendo indicado para categorias jovens de maior exigência nutricional ou quando há escassez de forragem na propriedade. Consumo esperado de 250 a 350 g/100 kg de PV.

- **Suplemento Energético 10 VM:** indicado para potencializar os ganhos em pastagens cultivadas de inverno, pois reduz a ocorrência de diarreia em início de ciclo da pastagem. Consumo esperado de 200 a 250 g/100 kg de PV.

- **Suplemento Terneiro-Creep:** com 28% de proteína, promotor de desempenho, macro e microminerais, é indicado quando o objetivo é elevar o peso à desmama dos terneiros. Consumo esperado de 100 a 120 g/100 kg de PV.

- **Suplemento Dom Joaquim Proteico 600S:** com 25% de proteína e promotor de desempenho salinomicina, é um suplemento versátil, podendo ser utilizado o ano todo nas diversas categorias do rebanho. Consumo esperado de 40 a 50 g/100 kg de PV.



- **Suplemento Dom Joaquim Reprodução Matriz Corte:** com 80g/kg de fósforo, o objetivo é fornecer macro e microminerais aliado a monensina, um promotor de desempenho. Consumo esperado de 15 a 30 g/100 kg de PV.

Além disso, contamos com um portfólio completo de rações para todas as fases de produção, atendendo desde a cria até a terminação, garantindo maior suporte nutricional para cada fase de desenvolvimento dos bovinos. Investir em suplementação no outono-inverno é garantir que o rebanho continue produzindo, mesmo quando o pasto já não entrega tudo o que o animal precisa. Procure uma loja agropecuária da Cooperativa Agroindustrial da Cooperja mais próxima de você e solicite informações.



COOPERJA MARCA PRESENÇA NA FEIRA SABORES E SABERES POPULARES EM JACINTO MACHADO

A Cooperja participou da tradicional Feira Sabores e Saberes Populares, realizada na Rua Coberta, em Jacinto Machado/SC. Promovido pela prefeitura municipal, o evento acontece anualmente e reúne famílias, escolas e diversas instituições em um grande encontro voltado à cultura, conhecimento e serviços à comunidade.



Com uma programação diversificada, a feira contou com atrações que vão desde a comercialização de peixe vivo até serviços de saúde, além de exposições de artesanato, parque infantil, doação de mudas, balcão de empregos, feira da agricultura familiar e troca de livros.

A Cooperja esteve presente com um estande, onde apresentou e comercializou produtos de suas marcas, como Caçarola, Naturizi, além das rações Mopi e Doodle. Os visitantes também puderam aproveitar degustações

de bolachas sem glúten e sem lactose, reforçando o compromisso da cooperativa com uma alimentação mais saudável e inclusiva.

Outro destaque foi a participação das mulheres dos núcleos da cooperativa, que realizaram a distribuição de sal temperado e chás produzidos a partir do horto de plantas bioativas, valorizando práticas naturais e o conhecimento local.

O setor de Recursos Humanos da Cooperja também marcou presença com o balcão de empregos, recebendo currículos e divulgando oportunidades de trabalho, aproximando ainda mais a cooperativa da comunidade.

Durante todo o dia, os visitantes puderam participar de sorteios de brindes, receber mudas de árvores e acessar diversos serviços sociais, consolidando a feira como um importante espaço de integração, troca de saberes e fortalecimento comunitário.



SUPERMERCADOS COOPERJA SEMPRE AO SEU LADO

+ PROMOÇÕES

+ CAMPANHAS

+ BENEFÍCIOS



E MUITO MAIS...
NÃO PERCA!



VOCÊ ENCONTRA EM:

JACINTO MACHADO, BALNEÁRIO GAIVOTA, SANTA ROSA DO SUL, PRAIA GRANDE, TRÊS CACHOEIRAS

COOPERATIVAS VISITAM INDÚSTRIA DE DEFENSIVOS NO PARAGUAI

Com o objetivo de buscar mais rentabilidade aos pequenos agricultores associados das cooperativas catarinenses, a Fecoagro está negociando junto a fornecedores de defensivos agrícolas a produção de uma marca própria de herbicidas, inseticidas e fungicidas utilizados nas lavouras catarinenses.

A Fecoagro promoveu uma viagem ao Paraguai com 40 pessoas, entre técnicos, operadores comerciais e dirigentes das 10 cooperativas associadas, para visitar a indústria de defensivos agrícolas Tecnomyl, localizada em Villeta, na região metropolitana de Assunção. O grupo conheceu o processo produtivo da maior indústria do Paraguai, que lidera o mercado local e está expandindo sua atuação para o Brasil.

A Tecnomyl é formada por três irmãos da família Sarabia, paranaenses de Ibiporã. Estão instalados no Paraguai há mais de 30 anos, atuando inicialmente na área de grãos, sendo grandes exportadores para as cooperativas de SC. Na indústria de defensivos, vêm acompanhando as novas tecnologias, produzindo insumos pós-patente de alta qualidade a preços competitivos. A empresa mantém um escritório em Xangai, na China, para a aquisição das moléculas utilizadas na produção dos produtos no Paraguai.

O que está em discussão com a Fecoagro é a parceria para a produção dos principais defensivos utilizados no estado, com marca própria da Federação, para atendimento às cooperativas filiadas em SC e no RS. Produtos

de menor volume de vendas devem ser comercializados com a própria marca Tecnomyl.

A visita à indústria paraguaia despertou grande interesse da comitiva catarinense, com a conclusão de que os produtos ali produzidos se equiparam em tecnologia e qualidade aos das grandes multinacionais do setor.

Os próximos passos da negociação incluem o levantamento, junto às cooperativas, da demanda pelos produtos, a aprovação da parceria pelos conselhos da Fecoagro, a criação da marca própria e o encaminhamento dos registros nos órgãos competentes. A partir disso, seguem as negociações de preços e volumes a serem comercializados pelas cooperativas em SC e RS.

Fonte: Fecoagro



≡ Lançamento 2026 ≡

BOLOS de VERDADE

Mistura para Bolo Linha Especial

Com ingredientes de verdade, as misturas especiais trazem praticidade sem abrir mão daquele toque de carinho que só um bolo feito em casa consegue ter.



Não contém
Lactose



Não contém
Glúten





NOVA TURMA DE MULHERES INICIA CAPACITAÇÃO NA COOPERJA

A Cooperja, em parceria com o SESCOOP/SC, iniciou a formação de mais uma turma do Programa Mulheres Cooperativistas, dentro do Programa Cooperja do Amanhã Mulheres. Integram a turma 41 mulheres cooperadas, esposas e filhas de cooperados de diversas regiões de atuação da cooperativa.

O encontro de abertura aconteceu no auditório da cooperativa, em Jacinto Machado/SC. Na ocasião, o vice-presidente Antônio Moacir De Noni, diretor de relacionamento e grãos, Vinicius Cechinel de Moraes, gerente de controladoria Fernanda Moro, deram as boas-vindas às participantes, destacando a importância do papel feminino dentro da cooperativa e do movimento cooperativista.

A programação foi marcada por momentos de sensibilização, acolhimento e apresentação da estrutura do programa, promovendo direcionamento e senso de pertencimento às participantes.

A condução ficou por conta da coordenadora social Elisabete Biz dos Santos e da psicóloga Amanda Goulart, que organizaram três dinâmicas principais.

No primeiro momento, as participantes se apresentaram. Em seguida, foi construído um “contrato coletivo”, com pontos considerados essenciais para o bom andamento do grupo. Por fim, a dinâmica dos gravetos, símbolo organizacional da cooperativa incentivou cada participante a expressar suas expectativas para os encontros, unindo tudo em um grande feixe, representando união e engajamento.

Para a coordenadora social, o início de mais um grupo representa uma nova jornada de aprendizado: “É sempre uma felicidade receber as mulheres, saber que irão se fortalecer ainda mais dentro do programa e sairão com laços ainda mais fortes dentro do cooperativismo e da família Cooperja. Desejo que todas floresçam para novas oportunidades e muito aprendizado”, destaca Biz.

O programa tem como objetivo promover o desenvolvimento de conhecimentos, organização e maior participação das mulheres no quadro social da cooperativa. Ao longo da jornada, serão realizados 11 módulos com instrutores de diversas áreas, abordando temas como educação cooperativista, negócios da cooperativa, liderança feminina, empreendedorismo e oratória, entre outros, até a formatura prevista para o mês de outubro. Dentro dos módulos tem o Encontro Estadual de Mulheres.

Após a conclusão, as participantes poderão integrar os núcleos femininos da Cooperja, atuando como divulgadoras e fiscalizadoras das ações da cooperativa em suas comunidades.





Sabor e nutrição em todas as refeições!



acesse nosso site: www.cooperja.com.br/pomar-cooperja



Siga-nos
no Instagram



Parceria entre COOPERJA e SESI forma nova turma do Ensino Médio EJA



A parceria entre o SESI/EJA e a COOPERJA celebrou mais uma importante conquista em Jacinto Machado com a formatura de 24 alunos do Ensino Médio pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) do SESI.

Administrativo, executada pelo SENAI. As aulas presenciais aconteciam duas vezes por semana, proporcionando aos participantes a oportunidade de conciliar os estudos com a rotina de trabalho e demais atividades.

Com a presença do presidente da Cooperja/Ocesc Vanir Zanatta, a solenidade, contou com a presença de familiares, amigos, representantes das instituições e convidados que acompanharam a entrega dos certificados em um clima de emoção e orgulho. A conquista dos alunos evidencia a importância de projetos voltados à educação de jovens e adultos, ampliando perspectivas e transformando histórias por meio do acesso ao conhecimento.

O programa de Educação de Jovens e Adultos do SESI é estruturado por áreas do conhecimento. Na área de Linguagens, os alunos estudam Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física. A formação também contempla Matemática, Ciências da Natureza com disciplinas de Biologia, Física e Química e Ciências Humanas, abrangendo História, Geografia, Sociologia e Filosofia.



A cerimônia marcou um momento especial na trajetória dos formandos, que concluíram uma etapa fundamental de suas vidas por meio de uma iniciativa voltada à educação e ao desenvolvimento humano. A turma era composta por colaboradores da cooperativa e também por pessoas da comunidade em geral, reforçando o compromisso das instituições com a qualificação profissional e a inclusão educacional.

Com duração de um ano, o curso uniu a formação do Ensino Médio à qualificação profissional de Assistente



COOPERJA FIRMA CONTRATO INTERNACIONAL E AMPLIA PRESENÇA NO MERCADO GLOBAL



A Cooperja deu um importante passo rumo à internacionalização ao firmar um contrato de marco integrado de fornecimento com El Salvador, Nicarágua, Guatemala, Costa Rica e Honduras na América Central. O acordo prevê a exportação de arroz, milho e ração.

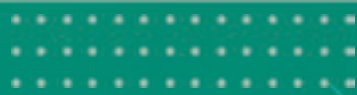
A cerimônia de assinatura aconteceu no auditório da Unidade de Santo Antônio da Patrulha/RS, com a presença do presidente Vanir Zanatta, do vice-presidente Antonio Moacir Denoni, diretor Carlos Roberto Wilk e do Conselho Administrativo da cooperativa. Também participaram Omar Salazar Castro, representante da empresa Cemersa, que atua como compradora internacional, importadora, distribuidora regional e operadora comercial para a América Central e Panamá.

O evento contou ainda com a presença de Rodrigo Veiga, representante da Origrains, empresa responsável pela integração e estruturação das operações internacionais, conectando produção, logística e mercado global com eficiência e segurança.



A parceria estabelece uma relação comercial de longo prazo, garantindo condições estruturadas de fornecimento, com foco na qualidade dos produtos e na eficiência logística. O contrato fortalece a presença da Cooperja no mercado internacional e evidencia a competitividade do agronegócio brasileiro.

Para El Salvador, o acordo representa acesso a produtos de alto padrão, contribuindo diretamente com a qualidade ofertada a população e o desenvolvimento da economia daquele país.



Durante a solenidade, Omar Salazar Castro destacou a relevância da parceria e o papel dos agricultores. “A Cooperja é mais do que um negócio, é uma parceira estratégica, comprometida com o desenvolvimento a longo prazo. É uma cooperativa que acredita em construir, dia após dia, resultados sólidos e

duradouros. Valorizamos cada conquista e, principalmente, cada pessoa que faz parte dessa história”, ressaltou.

Além de ampliar mercados, a iniciativa reforça o papel das cooperativas brasileiras como agentes estratégicos no cenário global, promovendo geração de renda, inovação e desenvolvimento sustentável no campo.

Para o presidente Vanir Zanatta, o momento representa um marco na trajetória da cooperativa. “Estamos levando a qualidade da produção dos nossos cooperados para além das fronteiras, abrindo novas oportunidades e agregando valor ao que produzimos. A internacionalização é um caminho estratégico que fortalece a Cooperja e gera desenvolvimento para todos”, destacou.

A Cooperja segue avançando, conectando o produtor rural às oportunidades do mercado internacional e consolidando sua atuação como protagonista no agronegócio.





Sementes

Programa Terra Boa Sementes de Arroz

Por **Fernando Rosso**
AT. Sementes
Cooperja UBS/JM



Para saber mais, acesse:

@cooperja.agro
 www.cooperja.com.br

O Programa Terra Boa é uma importante política pública voltada ao fortalecimento da agricultura familiar em Santa Catarina. Desenvolvido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária, o programa oferece incentivos para melhorar a produtividade no campo, promovendo acesso a sementes, calcário e tecnologias agrícolas que contribuem para o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais.

Dentro desse programa, para a safra 2026/2027 temos a disponibilidade do Projeto Sementes de Arroz que ganhou destaque em Santa Catarina por apoiar diretamente os produtores de arroz na aquisição de sementes certificadas de alta qualidade. A iniciativa busca fortalecer a orizicultura catarinense, garantindo maior produtividade, qualidade dos grãos e sustentabilidade nas lavouras. O programa prevê a disponibilização de até 77 mil sacas de sementes de arroz de 50 kg, beneficiando agricultores familiares em diversas regiões do estado.

Para se beneficiar do programa o produtor tem que estar com a CAF em dia, ter renda bruta de até R\$700.000,00 (setecentos mil reais) e possuir propriedade com até quatro

módulos fiscais. Também deve estar com débitos em dia com os órgãos do governo (SAPE, CEASA, CIDASC, EPAGRI), e comprovar a atividade orizícola através de extrato de venda, extrato de depósito e CAF. E por último o produtor deve se comprometer, obrigatoriamente, a realizar o plantio de 100% da sua área de arroz com sementes certificadas de alta qualidade.

A quantidade de sementes solicitadas pelo produtor deve ser compatível com sua área real de plantio, na densidade recomendada de 120 a 150 kg/ha. Com isso o produtor poderá ter acesso de até 40 sacas de sementes de 50 kg (2.000 kg), com subsídio de R\$ 2,40 por kg de sementes.

Com esse apoio financeiro oferecido pelo programa, se reduz significativamente os custos com as sementes, permitindo assim, o acesso a sementes certificadas com alta germinação, vigor, pureza e com elevado potencial produtivo. O produtor que aderir ao programa fica inviável "salvar" ou adquirir semente pirata, como mostra o exemplo na tabela abaixo, onde demonstra o custo com sementes de produção própria (salva) X custo com sementes certificada com o subsídio do programa terra boa sementes de arroz.

	Custo Semente "salva"	Custo Semente "salva"	Custo Semente Certificada	Custo Semente Certificada
Quantidade kg/ha		175 kg/ha		125 kg/ha
Valor kg	R\$ 1,20	R\$ 210,00	R\$ 3,20	R\$ 400,00
Secagem	R\$ 15,00/SC 50 kg	R\$ 52,50		
Transporte	R\$ 1,50/SC 50 kg	R\$ 5,25		
Controle de pragas		R\$ 1,60		
Mão de obra (limpeza área)		R\$ 6,00		
Incentivo Terra Boa			R\$ 2,40	-R\$ 300,00
Total		R\$ 275,35		R\$ 100,00
			-R\$ 175,35	

O valor **negativo** o produtor está pagando para "salvar" semente.



COOPERJA



SESCOOP/SC



COOPERJA E SESCOOP/SC INVESTEM NA FORMAÇÃO DE NOVAS LIDERANÇAS DO COOPERATIVISMO

A Cooperja em parceria com a SESCOOP/SC iniciou mais uma edição do Programa Cooperja do Amanhã Líderes, voltado a jovens cooperados e filhos de cooperados acima de 18 anos. A iniciativa integra o Programa Jovens Cooperativistas Catarinense e busca preparar os participantes para atuarem de forma mais consciente, participativa e estratégica dentro do sistema cooperativista.

Os encontros acontecem presencialmente, no período noturno, no auditório da cooperativa, proporcionando aos jovens acesso a conteúdos voltados ao desenvolvimento pessoal, liderança, gestão e visão de futuro. Com carga horária de 50 horas, a formação representa uma oportunidade de ampliar conhecimentos e fortalecer o vínculo com o cooperativismo.

Ao longo da jornada, os participantes irão passar por 12 módulos conduzidos por instrutores de diferentes áreas, abordando



temas como educação cooperativista, negócios da cooperativa, liderança juvenil, sucessão familiar, oratória e empreendedorismo rural. A formatura está prevista para o mês de outubro.

Ao investir na capacitação dos jovens, a Cooperja reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, incentivando o protagonismo juvenil e preparando novas lideranças para contribuir com o futuro da cooperativa e da região.

Doodle

PREMIUM ESPECIAL

Disponível nas
melhores lojas!



www.cooperja.com.br/doodle



Ração

Dieta Alto Grão, uma ferramenta nutricional para pecuária de elevado desempenho



Por Renato Neto
Zootecnista
Indústria de Rações



Para saber mais, acesse:

[f @cooperja.agro](https://www.instagram.com/cooperja.agro)
www.cooperja.com.br

No panorama nacional, o ano de 2026 apresenta um cenário de valorização do boi gordo, em decorrência principalmente pelo ciclo de retenção de fêmeas, mercado futuro e exportações. Dados do Cepea da Esalq/USP indicam uma alta de 14% do valor pago em abril deste ano em comparação ao mesmo mês do ano passado. Contudo, junto ao otimismo de mercado, o sistema de produção de bovinos de corte ainda é um segmento com muitos desafios, como variação de preços de insumos e a necessidade de produzir mais quilogramas de boi por hectare, o que tem levado muitos produtores a buscar sistemas mais intensivos e eficientes. Ao mesmo tempo, a valorização da carne de qualidade e a maior exigência dos frigoríficos por animais jovens e bem acabados tornam a eficiência produtiva uma peça-chave para a rentabilidade da atividade.

Nesse contexto, a dieta alto grão tem se consolidado como uma alternativa moderna e altamente estratégica para a terminação de bovinos. A dieta alto grão consiste no fornecimento de uma ração com elevada proporção de ingrediente energético, principalmente o milho, associada a um concentrado proteico com balanço de minerais, vitaminas e aditivos promotores de desempenho. Desse modo, o uso de volumoso é praticamente dispensado, acontece a maximização do consumo de energia e, consequentemente, maior velocidade de ganho de peso e acabamento de carcaça.

Entre as principais vantagens desse sistema está o excelente desempenho animal. Bovinos confinados com dieta alto grão podem apresentar ganhos médios diários superiores a 1,5 kg por dia, reduzindo significativamente o tempo de permanência no cocho. Isso permite abater animais mais jovens, padronizados e com melhor cobertura de gordura, características valorizadas pela indústria frigorífica. Além disso, o sistema aumenta a lotação da propriedade, libera áreas de pastagem mais rapidamente e melhora o giro do capital, pois existe redução do período para o abate. Outro benefício importante é a simplicidade operacional. Como a dieta utiliza poucos ingredientes, o manejo torna-se mais prático e preciso. A redução do uso de volumosos também diminui custos com plantio, colheita, armazenamento e distribuição de silagem. Para propriedades com limitação de área ou que buscam intensificação, o sistema representa uma poderosa ferramenta para aumentar a produtividade por hectare.

No entanto, o sucesso da dieta alto grão depende de alguns cuidados fundamentais. O primeiro deles é a adaptação dos animais à nova alimentação, permitindo que o rúmen dos bovinos se ajuste ao maior teor de amido. O período de retirada do volumoso e aumento da ração deve acontecer de modo gradual durante pelo menos 2 semanas, evitando assim que distúrbios nutricionais como acidose ruminal, laminite e consequente redução de consumo ocorram. O fornecimento deve ser diário e regular, evitando oscilações de horário e de quantidade. A escolha de grãos de boa qualidade, o monitoramento constante do comportamento e consumo pelos animais (evitando excesso de sobras ou cocho limpo) e a disponibilidade de água de qualidade são outros fatores essenciais. Além disso, instalações adequadas, com espaço suficiente de cocho e conforto, contribuem diretamente para o sucesso do confinamento.

Perante a necessidade por sistemas mais eficientes aos pecuaristas e associados, a Cooperja Nutrição Animal, oferece como ferramenta o Concentrado Alto Grão 32 Dom Joaquim, um produto balanceado e pronto para mistura com grãos de milho. Desse modo, os clientes atendidos pela Cooperativa Agroindustrial Cooperja têm à sua disposição uma tecnologia capaz de encurtar ciclos, elevar o desempenho e aumentar a rentabilidade da propriedade. Quando adotada com planejamento, assistência técnica e manejo adequado, ela transforma grãos em carne de forma rápida e eficiente, permitindo ao produtor produzir mais e em menos tempo.





Família Cooperja



Família Furlanetto



Moradores da comunidade de Serra da Pedra, interior de Jacinto Machado, Vilmar Furlanetto, de 65 anos, e Maria Salete Giassi Furlanetto, de 60, construíram uma trajetória marcada pelo trabalho, união familiar e dedicação à comunidade. Casados há 43 anos, são pais de Jucemar, de 41 anos, casado com Elizane de Carvalho, e que hoje segue o legado da família ao lado do filho Gustavo, de 17.

Cooperado da Cooperja há mais de 30 anos, seu Vilmar sempre viveu da agricultura. Ao longo da vida cultivou milho e trabalhou por uma década com a produção de maracujá, cultura que motivou sua associação à cooperativa. Sempre ligado à propriedade da família, permaneceu no interior cuidando da mãe (*in memoriam*) e dedicando-se ao campo.

Atualmente, devido à saúde fragilizada, quem conduz os negócios da família é o filho Jucemar, responsável pelo plantio de pitaia, milho e também pelo arrendamento de terras para o cultivo de fumo.

Já dona Maria Salete dedicou 33 anos à educação como professora em escolas do interior. Com orgulho, relembra os desafios enfrentados para estudar e trabalhar ao mesmo tempo.

“Foram épocas bem difíceis. Minha sogra e meu esposo me ajudaram muito a cuidar do meu filho quando pequeno para eu poder trabalhar e estudar também para completar o magistério e, logo após, fazer a tão sonhada pós-graduação. Saíamos cedo de casa aos sábados para ir até Araranguá, e entre as amigas que estudavam juntas os maridos se revezavam para nos buscar na cidade”, conta.

Além da atuação na agricultura, seu Vilmar também sempre foi muito participativo na comunidade. Foi vereador por quatro anos no município (2005/2008), contribuindo diretamente com o desenvolvimento local e fortalecendo ainda mais os laços com a população.

Há cinco anos, porém, a vida da família mudou após Vilmar sofrer um AVC. Morando longe da cidade, ele lembra das dificuldades enfrentadas até conseguir atendimento.

“Sofri um AVC na cabeça. Com a demora do atendimento e por morar longe, poderia ter morrido, mas com as orações de tantos amigos, ajuda de Deus e da minha família, agradeço todos os dias por estar aqui”, relata emocionado.

Com o espírito acolhedor e sempre cercado de amigos, ele conta que, ao sair do hospital, utilizou o dinheiro que havia sobrado da cirurgia para comprar carne e reunir os amigos em uma comemoração pela vida.

Mesmo diante das dificuldades, seu Vilmar segue se recuperando a cada dia, sempre com o carinho e os cuidados da esposa Maria Salete. Conversador e muito querido por todos que chegam à propriedade, mantém vivas as memórias, histórias e o amor pela família e pela comunidade onde construiu sua vida.

Eloá Souza Fernandes (81), casada há 56 anos com Osvaldo Sotero Fernandes (85), reside em Santa Rosa do Sul. São pais de Alberto José (54) e Orivaldo (52), mais conhecido como “Mano”, avós de Micheli (30) e Maria Izabel (20), além de bisavós da recém-nascida Júlia.

Cooperada da Cooperja há mais de 30 anos, Dona Eloá conta que conheceu a cooperativa quando iniciou o plantio de maracujá na região. Foi nesse período que decidiu se associar, cultura que cultivou por cerca de cinco anos. A família também trabalha com gado de corte e, por um período, cultivou arroz. Hoje aposentados, Eloá e Osvaldo seguem ligados ao campo, com manejos do gado e os filhos seguem a profissão de caminhoneiros.

Ela relembra com carinho das reuniões promovidas pela cooperativa com os produtores rurais. “Na época em que iniciou o plantio de maracujá na região, a cooperativa realizava muitas reuniões para tirar dúvidas dos produtores. Era muito bom estar por dentro de tudo o que acontecia e a gente sempre participava. Nessas conversas conhecemos muitos diretores e também o presidente, que sempre foi uma pessoa muito competente. Conheço ele desde quando era presidente do Sicoob Credija”, destaca.

Muito participativa na comunidade, Dona Eloá dedica parte do seu tempo à catequese na paróquia da cidade, atividade que exerce há mais de 20 anos. Também encontra no bordado uma forma de expressar carinho e dedicação, confeccionando peças sob encomenda para mães grávidas.

Sempre que pode, participa das ações promovidas pela cooperativa, entre elas o Campo Agroacelerador, evento que define como grandioso e encantador.

Entre os desafios enfrentados ao longo da vida, Eloá destaca a superação de um câncer de mama. Graças ao diagnóstico precoce, conseguiu realizar o tratamento e se curar. Alegre e muito querida por todos ao seu redor, ela agradece diariamente pela oportunidade de estar junto da família e acompanhar o crescimento das novas gerações.



Família
Tomasi

Natural de Timbé do Sul, Jaime Tomasi (65) é casado há 34 anos com Justina Tuon Tomasi (66), natural de Jacinto Machado/SC. Pais de Joziel (32), hoje também celebram a chegada da neta Mariana, recém-nascida. A família vive na comunidade de Pinheirinho do Meio, interior de Jacinto Machado.

Cooperado há mais de 23 anos, Jaime trabalha com arroz, milho e gado de leite, contando com o apoio do filho nas atividades da propriedade. O vínculo com a cooperativa começou através do sogro, seu Octavino Tuon (in memoriam), sócio fundador da Cooperja e participante ativo das primeiras decisões e comissões da cooperativa. Após um forte vendaval que atingiu o pavilhão, Octavino e outros associados chegaram a colocar terras pessoais como garantia para viabilizar a reconstrução e manter as atividades da cooperativa.

Com raízes fortes no cooperativismo, a família sempre esteve envolvida nas ações e decisões da cooperativa. Pai e filho participam ativamente das AGO e CDC, enquanto Justina integra o núcleo feminino de Pinheirinho do Meio.

“Vi a Cooperja crescer e tenho orgulho de tudo que meu sogro ajudou a construir e hoje sigo fazendo o mesmo com meu filho. Nossa produção sempre é entregue na cooperativa, que sempre nos apoia e ajuda. E hoje a nossa maior alegria é ver a família bem e a netinha que chegou para alegrar ainda mais nosso dia a dia”, agradece.

Tendo o sogro como exemplo, Jaime permaneceu fiel à cooperativa ao longo dos anos. “Tudo foi muito difícil para adquirir, mas hoje graças a Deus meu filho consegue dar sequência e ter uma vida tranquila com a família. Depois de 31 anos morando na casa antiga, logo vou estar me mudando para a casa nova que construímos aqui do lado para nosso conforto”, comemora.



Se você quiser ter acesso as demais edições do Parceiro, acesse www.cooperja.com.br





COOPER N BIO+ ORGANOMINERAL

NITROGÊNIO EFICIENTE COM LIBERAÇÃO CONTÍNUA E ATIVAÇÃO BIOLÓGICA.



O Cooper N Bio+ combina duas formas de nitrogênio:

- N de resposta imediata
- N orgânico de liberação contínua via Tecnologia Bio+

Essa combinação garante maior eficiência, menor perda no ambiente e nutrição sustentada ao longo do ciclo, permitindo manejo mais prático, econômico e produtivo.

O FERTILIZANTE ORGANOMINERAL COOPER N BIO+ ESTÁ DISPONÍVEL NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS DA COOPERJA!



COOPERJA



www.fecoagro.coop.br

Destaque Cooperja

OS PRINCIPAIS acontecimentos DA COOPERATIVA

COMITÊS EDUCATIVOS

A Cooperativa Cooperja realizou a primeira reunião do ano com os membros dos seus cinco Comitês Educativos de Jacinto Machado, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, Santo Antônio da Patrulha e dos Núcleos Femininos. O encontro aconteceu no auditório da UBS de Santo Antônio da Patrulha/RS e reuniu lideranças e cooperados para alinhamentos, troca de informações e integração.

Estiveram presentes o presidente Vanir Zanatta, o diretor de Relacionamento e Grãos Vinicius Cechinel de Moraes e o gerente industrial João Artur Cararo.

Durante a reunião foram abordados temas importantes ligados ao agronegócio e ao cenário atual da cooperativa, entre eles o mercado do arroz, recebimento de grãos, recebimento de frutas e o mercado de fertilizantes. Também foi comentado sobre o contrato de exportação firmado com a empresa Cemersa, destacando oportunidades e perspectivas para os cooperados.

Outro tema apresentado foi o Programa Educação Política, projeto desenvolvido pela OCESC para



todo o estado, além da apresentação dos resultados do cooperativismo catarinense. Os participantes também acompanharam um vídeo sobre o movimento SomosCoop, reforçando os princípios e a importância do cooperativismo.

Encerrando a programação, o gerente industrial João Artur Cararo conduziu os participantes em uma visita à UBS Sementes, à Indústria SAP e também à loja agropecuária, proporcionando aos membros dos comitês uma visão mais ampla das estruturas e atividades desenvolvidas pela cooperativa em Santo Antônio da Patrulha.

RODEIO JAGUA

A loja agropecuária de Treze de Maio marcou presença na 41ª edição do Rodeio da Jagua, realizado no CTG Estância do Retiro, em Jaguaruna/SC.

O evento aconteceu entre os dias 23 e 26 de abril, reunindo milhares de pessoas e amantes do tradicionalismo.

Durante o rodeio, a Cooperja levou ao estande o segmento pecuário, com as linhas de rações Dom Joaquim, além de oferecer acompanhamento veterinário aos visitantes.

Segundo o gerente Christian Mello, a participação foi positiva, proporcionando a aproximação com clientes, a apresentação da qualidade das lojas e a troca de experiências, além do contato com novos potenciais clientes.



TECNOLOGIAS PARA O CULTIVO DO ARROZ

A Loja Agropecuária de Sombrio, em parceria com a empresa Solferti, realizou uma manhã de campo na propriedade do cooperado Jonas Acordi, localizada na comunidade de Morro da Canoa, em Sombrio.

Voltado para cooperados e clientes da região, o encontro teve como tema as tecnologias de aplicação em arroz. Durante a programação, foram abordadas técnicas de manejo eficiente, nutrição de cultivos e tecnologia de aplicação, apresentando soluções práticas para maximizar a produtividade e garantir mais qualidade nas aplicações dos produtos fitossanitários nas lavouras.

A iniciativa reforça o compromisso em levar informação e inovação ao campo, contribuindo diretamente para melhores resultados na produção agrícola.



MILHO

A loja agropecuária da Cooperja de Criciúma realizou, um encontro na propriedade de João Carlos Gava, produtor parceiro que abriu as portas para receber os principais produtores de milho da comunidade. Na ocasião, foram apresentados os híbridos de milho da empresa NK e os defensivos da empresa Syngenta.

TREZE DE MAIO

A filial agropecuária da Cooperja em Treze de Maio/SC promoveu um evento técnico estratégico no Salão da Igreja da Comunidade de Santa Cruz, no mesmo município.

O encontro foi voltado a produtores e cooperados da região e, em parceria com as empresas Agroeste e a Fecoagro, destacou a importância do uso de fertilizantes de alta performance e as tendências para a próxima safra de milho.

Durante a programação, os participantes conheceram em primeira mão novas tecnologias em fertilizantes organominerais, como o Fertimais Bio+ e o CooperN Bio+. As soluções foram apresentadas como alternativas para otimizar a nutrição do solo, aliando sustentabilidade a ganhos expressivos em produtividade.

Complementando o evento, a Agroeste trouxe orientações sobre manejos essenciais para alcançar



altos tetos produtivos na cultura do milho. A empresa também destacou seu portfólio de híbridos, reforçando o compromisso com a segurança e a rentabilidade no campo, resultados que vêm se consolidando tanto para pequenos quanto para grandes produtores rurais.

SOJA NA VÁRZEA EM VIAMÃO/RS



A loja agropecuária da Cooperja de Viamão/RS, em parceria com a filial de Santo Antônio da Patrulha/RS, promoveu ensaios de cultivares de soja na várzea, reunindo cooperados e clientes da região.

A atividade foi realizada na propriedade de Antonio Sala e filhos, localizada ao lado da loja, na comunidade de Capão da Porteira. O encontro proporcionou um momento importante de troca de conhecimento, permitindo aos participantes conhecerem de perto o desempenho de diferentes cultivares em condições específicas de várzea.

A ação contou com a parceria das empresas TMG e SOYTECH, reforçando o compromisso com a inovação e a busca por soluções cada vez mais eficientes para o campo.

Iniciativas como essa fortalecem a relação com os produtores e contribuem diretamente para o desenvolvimento da agricultura regional, levando informação, tecnologia e resultados práticos para o dia a dia no campo.

COMUNICACOOOP

A Cooperja participou nos dias 29 e 30 de abril, Florianópolis da 20ª edição do Encontro dos Comunicadores das Cooperativas Catarinenses (ComunicaCoop), promovido pelo (SESCOOP/SC), voltado para os profissionais de comunicação das cooperativas catarinenses.

A programação integrou palestras voltadas às principais tendências de comunicação, como criatividade, métricas e estratégias, marketing de relacionamento, necessidades de mercado e design na comunicação. Para finalizar o primeiro dia, aconteceu um jantar integrativo, a fim de promover conexões entre os participantes.

Ao todo, 77 cooperativas estavam participando e indicaram seus colaboradores, somando cerca de 130 participantes, consolidando o evento como um dos principais espaços de qualificação profissional da comunicação no cooperativismo em Santa Catarina.



COMITÊ DE IA

A Cooperja criou o Comitê de Inteligência Artificial com o objetivo de estudar e propor soluções em IA que contribuam para a eficiência dos processos, redução de custos e melhoria dos resultados da cooperativa. A iniciativa busca aproximar a cooperativa das novas tecnologias, promovendo a troca de conhecimentos, análise de ferramentas e identificação de oportunidades para diferentes áreas. Além disso, o comitê também valoriza o compartilhamento de experiências com outras cooperativas. A participação no DWX, em Florianópolis, reforçou a busca por inovação e aprendizado, mostrando como a Inteligência Artificial pode otimizar tarefas e gerar novas oportunidades para a Cooperja.



Vivências Dentro da COOPERATIVA



Nome:

Diego Francisco Carboni

Idade:

37 anos

Quantos anos de Cooperja?

18 anos e 4 meses.

Em qual setor você atua?

Gerente da Loja Agropecuária.

Como conheceu a Cooperja?

Meu pai já era cooperado e cliente da cooperativa. Quando me formei como Técnico Agrícola, realizei meu estágio curricular na loja agropecuária da Cooperja em Jacinto Machado/SC. Após concluir o estágio, permaneci cerca de um mês em casa e, em seguida, fui chamado para uma entrevista de emprego na mesma loja. Fui aprovado e iniciei minha trajetória profissional na cooperativa.

Você lembra de algum fato curioso ou marcante vivido na Cooperja?

Sim. No início da minha trajetória, tive a oportunidade de atender sozinho um cliente em uma situação mais técnica, o que me gerou bastante insegurança naquele momento. Mesmo assim, procurei fazer o melhor possível. Alguns dias depois, esse cliente retornou para agradecer, dizendo que a recomendação havia dado resultado. Esse momento me marcou muito, pois reforçou a importância da dedicação e do compromisso com o atendimento.

Como era a Cooperja quando você iniciou e como é hoje?

A Cooperja sempre teve como base o relacionamento próximo com o cooperado. Com o passar dos anos, evo-

luiu significativamente em estrutura, organização e tecnologia. Hoje contamos com processos mais bem definidos, equipes mais capacitadas e uma visão mais estratégica, sem perder a essência do atendimento próximo e de confiança com o produtor.

Quais etapas de crescimento profissional você percorreu?

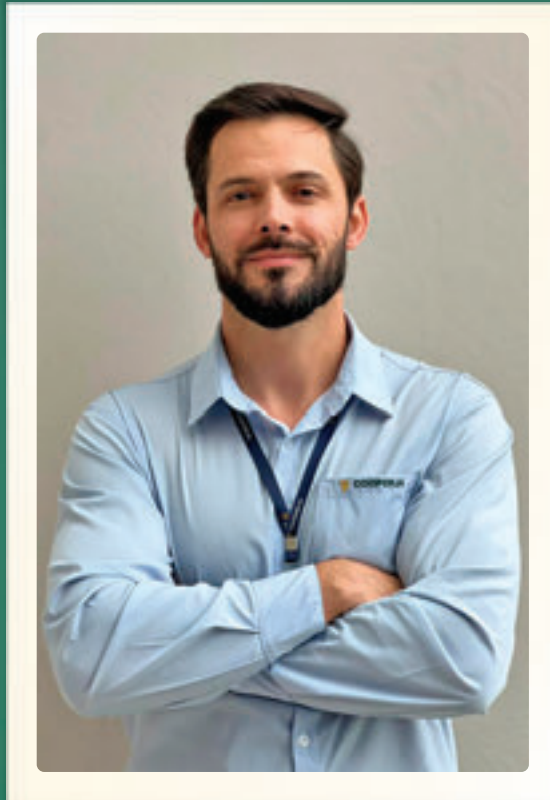
Iniciei como estagiário, fui efetivado e atuei no atendimento ao cliente. Ao longo do tempo, fui assumindo novas responsabilidades, buscando sempre aprender e evoluir. Passei por funções operacionais, técnicas e comerciais, até chegar à função de gerente. Cada etapa contribuiu para minha formação profissional e pessoal.

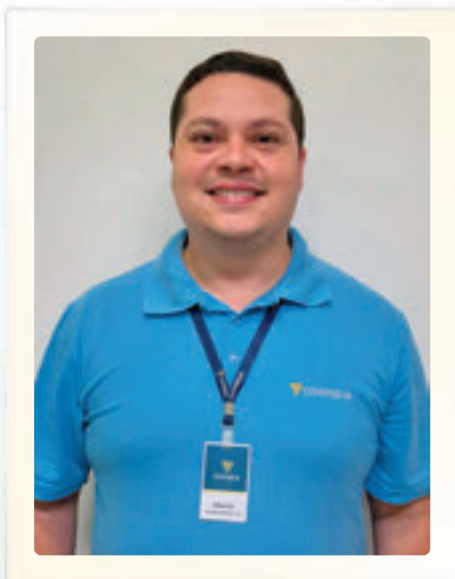
Quais virtudes e habilidades foram necessárias ao longo da sua trajetória?

Comprometimento, responsabilidade e vontade de aprender foram fundamentais durante toda a minha trajetória. Além disso, desenvolver habilidades como comunicação, trabalho em equipe, organização e foco no cliente fez muita diferença. Saber ouvir, respeitar as pessoas e buscar soluções também são pontos essenciais no dia a dia.

Qual mensagem você deixa para os demais colaboradores?

Aproveitem as oportunidades que a cooperativa oferece. Tenham dedicação, iniciativa e façam sempre o melhor, mesmo nas pequenas tarefas. O crescimento é resultado da postura e do comprometimento de cada um. Trabalhem com respeito, responsabilidade e foco no cooperado, e valorizem o trabalho em equipe, pois ninguém cresce sozinho.





Nome:
Eduardo dos Santos

Idade:
35 anos

Quantos anos de Cooperja?
18 anos.

Em qual setor você atua?
Atuo atualmente como balconista na loja agropecuária de Praia Grande/SC.

Como conheceu a Cooperja?
Quando iniciei, tinha 16 anos e ainda cursa-

va o ensino médio. A cooperativa já era uma grande referência na comunidade, atuando fortemente no município com ações sociais e também nas escolas. Após ingressar, passei a conhecer melhor a Cooperja e entender seu funcionamento.

Você lembra de algum fato marcante vivido na Cooperja?

Não chega a ser um fato curioso, mas sim uma grande mudança pessoal. Hoje sou bastante comunicativo, mas antigamente era muito tímido e reservado. Com o tempo, fui me desenvolvendo, melhorando minha comunicação e o relacionamento com colegas e clientes.

Como era a Cooperja quando você iniciou e como é hoje?

A Cooperja já possuía algumas lojas e variedade de produtos para atender cooperados e clientes. Porém, as unidades eram menores e havia menos filiais. Hoje, a cooperativa cresceu significativamente, conta com mais unidades, ambientes modernos e bem estruturados, além de diversos setores. Está sempre buscando evolução e excelência no que faz.

Quais etapas de crescimento profissional você percorreu na Cooperja?

Iniciei em 2007 no supermercado de Praia Grande, como ajudante de entregador, auxiliando também no empacotamento. Com o tempo, passei a repositor. Em 2012, surgiu a oportunidade de parti-

cipar de uma seleção interna, na qual fui aprovado para atuar na loja agropecuária como auxiliar de vendas. Posteriormente, tornei-me balconista e, por um período, atuei como faturista, realizando emissão de notas fiscais, cadastro de clientes e atendimentos relacionados à compra de arroz diretamente com cooperados. Após a reinauguração da loja de Praia Grande, retornei à equipe de vendas como balconista, função que exerço atualmente. Ao longo dos anos, sempre busquei colaborar e compartilhar conhecimentos com os colegas.

Quais virtudes e habilidades foram necessárias ao longo da sua trajetória?

A principal é a vontade de aprender. Além disso, trabalhar com honestidade, dedicação e comprometimento. É importante aproveitar as oportunidades e dar o seu melhor todos os dias, buscando evoluir e melhorar continuamente o desempenho no trabalho.

Que mensagem você deixa para os demais colaboradores.

Que todos sigam dando o seu melhor, com dedicação, seriedade e honestidade. Aproveitem as oportunidades de crescimento, mesmo que não aconteça na primeira tentativa, não desistam. Continuem se dedicando, buscando aprendizado e evolução, pois isso nos torna profissionais cada vez melhores.

Nome:
Samuel Gabriel

Idade:
40 anos

Quantos anos de Cooperja?
19 anos.

Em qual setor atua?
Departamento técnico.

Como conheceu a Cooperja?
Meu pai era associado, e produzia sementes para a Cooperja, e logo após sair do curso técnico ingressei como estagiário no setor de sementes, sob supervisão do Colega Humberto.

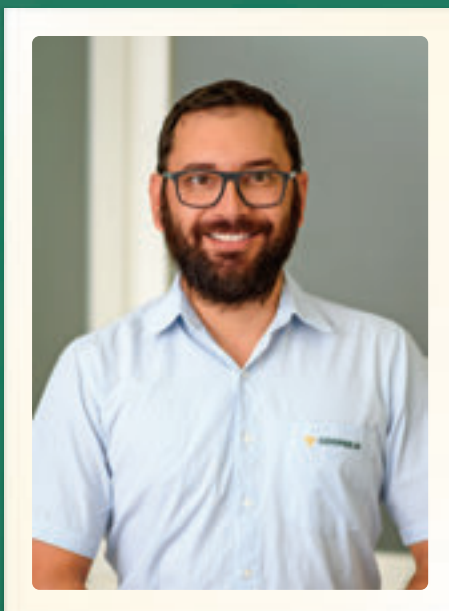
Você lembra de algum fato marcante vivido na Cooperja?

Sim, no estágio fui visitar um produtor de sementes em Praia Grande, e na volta acabei ficando sem combustível próximo a comunidade de Garuva, pedi socorro para o meu Supervisor, na época, Humberto, que foi me socorrer com um galão de combustível, e uma filmadora, não tínhamos muitos recursos técnicos, mais ele conseguiu fazer um curta metragem.

Como era a Cooperja quando você iniciou e como é hoje?

Iniciava uma expansão, era regionalizada, e começava a implementar algumas mudanças, tinha um tamanho reduzido, com o tempo essa expansão começou a ser maior, e hoje chegou em uma dimensão que poucas empresas da região conseguiram, com visão a nível internacional.

Quais etapas de crescimento profissi-



onal você percorreu na Cooperja?

Estágio técnico, e posteriormente departamento técnico, onde permaneço atualmente.

Quais virtudes e habilidades foram necessárias ao longo da sua trajetória?

Escutar bastante, estudar mais ainda, falar apenas o necessário.

Que mensagem você deixa para os demais colaboradores?

Buscar aprendizado é essencial. Conhecimento é algo que levamos para qualquer lugar e ninguém pode nos tirar. Ser um bom profissional não é saber tudo, mas sim saber onde buscar, como aprender e com quem compartilhar o conhecimento.

E o mais importante: gostar do que faz. Quando existe paixão pelo trabalho, tudo se torna mais leve e prazeroso, e isso faz toda a diferença para se destacar na profissão.

Aprender a conversar com diferentes tipos de pessoas, agir com humildade e buscar soluções de forma clara e objetiva também são qualidades fundamentais. Com dedicação, estratégia e vontade de evoluir todos os dias, o reconhecimento acaba sendo consequência.

História


Cooperja

Antônio Damiani



Por **Vinícius Cechinel de Moraes**
Diretor de relacionamento e grão

Associado fundador da cooperativa



Nesta edição prestamos homenagem a mais um daqueles homens que ajudaram a construir os alicerces da Cooperja através do trabalho, da coragem e da confiança no cooperativismo. Falamos de **Antônio Damiani**, associado fundador e personagem importante nos primeiros anos da cooperativa.

Antônio Damiani nasceu em 4 de março de 1921, natural de Nova Veneza, descendente de imigrantes italianos que trouxeram consigo valores como o trabalho duro, a fé e a união familiar. Casou-se com Ida Paganini Damiani, com quem construiu uma grande família, formada por 10 filhos. Agricultor por toda a vida, viveu uma época em que tudo era conquistado com muito esforço e dedicação, em uma realidade rural bastante diferente daquela que conhecemos atualmente. Faleceu em 16 de junho de 1994, deixando um legado de honestidade, participação comunitária e espírito coletivo.

Muito ligado às causas comunitárias, Antônio sempre teve forte atuação junto à igreja católica e às ações desenvolvidas em favor da comunidade. Era daqueles homens que compreendiam a importância da união entre as pessoas para superar as dificuldades do interior, ajudando nas iniciativas coletivas e participando ativamente da vida comunitária.

Este mesmo espírito o aproximou do movimento cooperativista que começava a surgir em Jacinto Machado no final da década de 1960. Quando o agrônomo Joaquim Pedro Coelho iniciou as reuniões com os agricultores, difundindo a ideia da criação de uma cooperativa que permitisse aos produtores armazenar e comercializar melhor sua produção, Antônio Damiani esteve entre aqueles que acreditaram no projeto desde o início.

Tornou-se um dos 117 associados fundadores da cooperativa, ajudando a plantar a semente daquela que hoje é uma das maiores cooperativas do estado.

Mas foi nos momentos mais difíceis da história da cooperativa que sua contribuição ganhou ainda mais relevância. Nos primeiros anos de funcionamento, a Cooperja enfrentava enormes dificuldades financeiras e estruturais. Faltavam recursos, crédito e garantias para obtenção de financiamentos. Em 1971, quando a cooperativa precisava de novos recursos para continuar operando, Antônio Damiani foi um dos primeiros associados a colocar terras particulares como garantia para que a cooperativa pudesse obter crédito e seguir funcionando.

Poucos anos depois, em 1974, a cooperativa sofreria um dos golpes mais duros de sua história, quando um forte vendaval derrubou o primeiro pavilhão da Cooperja. A situação era dramática e colocava em risco a continuidade das atividades. Mais uma vez, Antônio Damiani esteve entre aqueles que não desistiram. Em um gesto de coragem e confiança no futuro da cooperativa, colocou novamente bens particulares em garantia dos financiamentos necessários para reconstrução da estrutura destruída.

É importante compreender o significado deste gesto naquele contexto histórico. Não se tratava apenas de assinar documentos ou assumir um compromisso formal. Era colocar o patrimônio construído durante toda uma vida de trabalho em risco, acreditando que a união dos agricultores e o cooperativismo eram maiores que as dificuldades momentâneas. Foi graças à coragem de homens como Antônio Damiani que a Cooperja conseguiu superar seus primeiros desafios e continuar crescendo.

Ao relembrarmos sua trajetória, prestamos homenagem não apenas a um associado fundador, mas a uma geração de agricultores que entendeu o verdadeiro sentido da cooperação. Antônio Damiani representa aqueles pioneiros que ajudaram a transformar um sonho coletivo em uma realidade sólida e duradoura, deixando seu nome marcado com respeito e gratidão na história da Cooperja.

Receitas Cooperja

Bolo de Chocolate Premium Caçarola

Caçarola
Amor cultivado

Acesse:

www.cooperja.com.br/cacarola
www.instagram.com/alimentoscacarola

Ingredientes



- 1 Mistura para Bolo Chocolate Linha Especial Caçarola
- 2 ovos
- 70 ml de óleo
- 220 ml de água



Acesse nosso
instagram pelo
QR Code e confira
todas as novidades
da marca Caçarola!



Modo de Preparo

- Pré-aqueça o forno entre 180° C e 210° C por 10 minutos. Escolha uma forma e unte.
- Misture o conteúdo do pacote com todos os ingredientes.
- Bata em uma batedeira ou liquidificador por 5 minutos.
- Despeje a massa na forma untada e leve ao forno pré-aquecido por 35 a 40 minutos.



5ª EDIÇÃO DE INVERNO

CAMPO AGROACELERADOR

20 DE AGOSTO

📍 CDC | JACINTO MACHADO -SC

🕒 08:00H ÀS 17:00H



REALIZAÇÃO:
 COOPERJA



APOIO:
SESCOOP/SC